

PESQUISA DE *ESCHERICHIA COLI* PATOGÊNICA EXTRAINTestinal (EXPEC) EM CALOPSITAS (*NYMPHICUS HOLLANDICUS*) MANTIDAS EM CATIVEIRO: PERFIL ZOONÓTICO E RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA

Autora: Patricia Silveira de Pontes

Orientadora: Profa. Dra. Selene Dall' Acqua Coutinho

O conhecimento sobre a microbiota intestinal de aves clinicamente saudáveis, mantidas como animais de companhia, e seu perfil de resistência antimicrobiana são auxiliares no levantamento de informações sobre a incidência e distribuição de bactérias com potencial patogênico e consequente compreensão da epidemiologia das doenças bacterianas, especialmente as zoonóticas, e do crescente surgimento de cepas bacterianas multirresistentes. Este trabalho objetiva a pesquisa de *E. coli* patogênica extraintestinal (ExPEC) em material cloacal de calopsitas (*Nymphicus hollandicus*) saudáveis mantidas como animais de companhia, bem como sua resistência aos antimicrobianos. Em amostras de 94 aves, isolou-se 27 cepas de *E. coli* em 9 animais (9,6%). Das 27 cepas analisadas em testes de sensibilidade aos antimicrobianos, 16 (59,3%) apresentaram multirresistência. Verificou-se resistência à amoxicilina (22/27-81, 5%), ampicilina (21/27-77, 8%), estreptomicina (18/27-66, 7%), tetraciclina (11/27-40, 7%), cotrimazol (9/27-33, 3%), cefalotina (8/27-29, 6%), enrofloxacina (8/27-29, 6%), ciprofloxacina (8/27-29, 6%), cloranfenicol (7/27-25, 9%), gentamicina (2/27-7, 4%), ceftiofur (2/27-7, 4%) e cefoxitina (1/27-3, 7%). Foi realizada PCR para pesquisa dos genes *papC*, *papEF*, *sfa*, *cnf1*, *ironN*, *ompT*, *hlyF*, *iss* e *iutA* que caracterizam cepas de *E. coli* ExPEC, incluindo o subgrupo das APEC (patogênica para aves). Três cepas (3/27-11, 1%) apresentaram o gene *iss* e duas (2/27-7, 4%) os genes *ironN*, *ompT* e *hlyF*. Embora *E. coli* tenha sido isolada em baixa frequência em calopsitas saudáveis mantidas em cativeiro, a maior parte das cepas apresentou multirresistência, sendo consideradas importantes na disseminação de resistência a antimicrobianos e em três dos isolados observou-se potencial

patogênico, tanto para aves quanto para humanos, ressaltando a importância de cuidados sanitários entre os proprietários e essas aves.

Apoio PROSUP-CAPES